



## *Um vestido de retalhos*

Na pequena aldeia de Vale Serpentino, onde as folhas douradas dançavam ao sabor do vento e o aroma das castanhas assadas pairava no ar, vivia Mariana. O outono era a sua estação preferida, não apenas pelas cores quentes que pintavam a paisagem, mas pelo encanto que trazia mesmo às coisas mais simples da vida.

Um dos vestidos de Mariana tinha algo de especial. Não era feito de tecidos caros nem comprado numa loja elegante. Era um bonito vestido de retalhos coloridos, feito pelas mãos delicadas da avó. Cada pedaço de tecido tinha uma história: um era de uma camisa do avô que já não servia, outro vinha de um vestido de menina da mãe, e havia até um pequeno quadrado azul que fora parte do laço da sua irmã mais velha.

— Este vestido é um abraço de memórias — dizia a avó, com um sorriso terno.

No entanto, algumas crianças riam-se de Mariana. Diziam que o vestido era feito de roupa usada. Mas Mariana, ao invés de se envergonhar, erguia a cabeça com alegria. Sabia que cada fio que unia os retalhos daquele vestido era um fio de amor e de tradição.



Na escola, todos os anos se realizava uma exposição dedicada ao outono. As crianças eram convidadas a levar algo que representasse a estação e a explicar o seu significado.

Algumas fizeram desenhos e coroas de folhas secas, e outras trouxeram vegetais e flores próprios do outono, com os quais prepararam uma linda cesta.



Quando chegou a sua vez, Mariana apresentou-se com o vestido, e mostrou os seus padrões coloridos.

"Este vestido conta a história da minha família," começou ela, com voz serena, mas firme. "O outono ensina-nos que tudo tem o seu tempo. As folhas caem, mas isso não significa que a árvore morreu. Pelo contrário, é um sinal de renovação, de preparação para um novo ciclo. O meu vestido é como o outono. Há tecidos aqui que já tiveram outras vidas. Já foram uma camisa, um vestido, um laço, uma manta. Mas em vez de desaparecerem, ganharam uma nova finalidade.

A minha avó sempre me disse que as coisas não perdem o valor só porque deixam de ser novas. Muitas vezes, quando algo parece já não servir, pode ainda ganhar uma nova vida. É isso que este vestido representa: carinho, memória, respeito pelo que já foi e esperança no que ainda pode ser."

Fez-se silêncio na sala.. As crianças que antes se tinham rido de Mariana agora olhavam para o vestido com outros olhos. A professora sorriu e disse apenas:

"Mariana, acho que acabaste de nos ensinar algo de muito importante."

A partir desse dia, ninguém voltou a rir-se do vestido de retalhos. Pelo contrário, algumas crianças quiseram até aprender a costurar pequenos pedaços de roupa antiga, criando as suas próprias histórias em tecido.

E assim, com um simples vestido de retalhos, Mariana mostrou a todos que o verdadeiro valor das coisas não está na sua aparência, mas nas histórias que possuem e nos laços afetivos que transmitem.



# Um vestido de retalhos

1. Onde vivia Mariana, e por que motivo gostava tanto do outono?
2. Que características tornavam o seu vestido especial? Enumera-as.
3. “Este vestido é um abraço de memórias.” O que significa esta frase da avó?
4. Como reagiam algumas crianças ao ver o vestido? Explica porquê.
5. De que forma lidava Mariana com essas críticas? Indica as frases relevantes.
6. O que fizeram os alunos para apresentar na exposição dedicada ao outono?
7. Que comparações fez Mariana entre o outono e o seu vestido? Assinala o parágrafo que contém essa informação.
8. “[A]s coisas não perdem o valor só porque deixam de ser novas.” Concordas com esta afirmação? Justifica.
9. Como reagiram as crianças à apresentação de Mariana?
10. E a professora?
11. Se tivesses de criar a tua própria história em tecido, que pedaços de roupa escolherias? Fundamenta a tua resposta.
12. Como poderias aplicar a lição do vestido de retalhos à tua vida quotidiana?